

PROJETO PARA CRIAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS  
EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

**ÂNCORAS DO OBSERVATÓRIO**

Campus Natal Central do IFRN  
Campus Natal Zona Leste do IFRN

**ÓRGÃOS/UNIDADES PRIORITÁRIOS DO IFRN A INTEGRAR O OBSERVATÓRIO:**

Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP)  
Mestrado Profissional em Uso Sustentável dos Recursos Naturais (PPGUSRN)  
Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)  
Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN (FUNCERN)

**PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS:**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE-UERN  
INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL-IMD  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO-SEEC/RN  
Arquidiocese de Natal  
Universidade Comunitária da Região do Chapecó- UNOCHAPECÓ  
Instituto Federal do Ceará-IFCE  
Instituto Federal da Paraíba-IFPB  
Universidade Federal de Campina Grande-UFCG  
Universidade do Minho – Portugal  
Universidade do Algarve - Portugal  
AFS INTERCULTURAL

Natal/RN  
2020

## 1. CONTEXTO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN/Brasil – foi criado por meio da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, estando vinculado ao Ministério da Educação. Possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFRN é uma Instituição de educação básica, profissional, superior, pluricurricular e multicampi, sendo responsável pela oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos em suas práticas pedagógicas.

No que se refere à regulação, à avaliação e à supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFRN equipara-se às universidades federais, propondo uma articulação de ofertas da educação básica e superior (graduação e pós-graduação) à educação profissional. Assim sendo, o processo formativo visa à construção de vínculos em diferentes níveis e modalidades de ensino, buscando metodologias que estabeleçam a indissociabilidade entre o ensino, a investigação e a extensão.

Logo, ao propõe-se à superação da dissociação da “[...] ciência/tecnologia e teoria/prática, na investigação como princípio educativo e científico, nas ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade revela sua decisão de romper com um formato consagrado, por séculos, de lidar com o conhecimento de forma fragmentada” (PACHECO, 2010, p. 23).

Conforme explicita a Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, cabe aos Institutos Federais o compromisso de garantir 20% de suas matrículas em cursos de licenciaturas, devendo o processo de formação docente propiciar aos estudantes oportunidades de vivenciarem situações de aprendizagem de maneira a construir um perfil profissional adequado à formação de professores para atuarem na educação básica, inclusive na modalidade de educação de jovens e adultos – EJA – integrada à educação profissional e no ensino médio integrado, sobretudo porque as suas ofertas ocorrem também no próprio IFRN.

O Observatório de Políticas Públicas em Educação Profissional – OppEP, tem no cerne de seus objetivos aquilo que está preconizado na função social do IFRN, qual seja:

... a de ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e

a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais (IFRN, Projeto..., 2012, p. 26).

É no contexto dos objetivos institucionais do IFRN e à luz do que também preconiza a Lei de Criação dos Institutos Federais, que situa-se a proposta de implementação e de funcionamento do OppEP, sobretudo no que diz respeito à realização e à integração de ações de ensino, de pesquisa e de extensão.

Por fim, é também salutar esclarecer que a ideia do OppEP é concebida a partir da nossa experiência com a implementação do *Observatório da Diversidade no Campus Canguaretama* do IFRN (<https://portal.ifrn.edu.br/campus/canguaretama/observatorio-da-diversidade>) e no apoio à criação do *Observatório de Energia do Campus Natal Central* (<https://portal.ifrn.edu.br/campus/natalcentral/observatorio-da-energia>), ambos do IFRN.

## 2. JUSTIFICATIVA

A nossa formação e o envolvimento profissional, em particular acadêmico-científico com a temática e o objeto de políticas públicas vem da formação em níveis de Mestrado, Doutorado e da própria área de atuação no IFRN, com ingresso para *Políticas e gestão escolar*, bem como a atuação no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do IFRN, cuja produção e orientação indicam a afinidade com o campo das políticas públicas. A nossa filiação às associações científicas também corroboram a perspectiva mencionada, como o nosso vínculo ao *Campo de Públicas* e à Associação Nacional de Política e Administração da Educação – ANPAE.

Ademais, em que pese o nosso Doutorado ter enfoque na área da educação, a formação foi interdisciplinar, com coorientação e estudos no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN. Nesse sentido, cursamos as seguintes disciplinas: *Análise e avaliação de políticas públicas setoriais*; *Avaliação de políticas públicas*; *Temas de políticas públicas*; e *Temas de políticas públicas e realidade brasileira*, ministradas pelo Prof. Dr. Lincoln Moraes de Souza (Cientista político – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/UFRN), nosso co-orientador. Essas disciplinas contribuíram para que apreendêssemos aspectos históricos e políticos, conceitos e definições à luz da Ciência Política, basilares para a construção da pesquisa em nível de Doutorado, tendo como objeto de pesquisa a avaliação de implementação de Programa governamental. Ademais, a nossa atuação no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do IFRN – PPGEP está diretamente associada aos temas

e objetos de pesquisa voltados às políticas públicas, bem como a nossa cooperação e atuação junto ao curso de Tecnologia em Gestão Pública, ofertado pela DIATINF/CNAT.

Devidamente cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, o OppEP permitirá a compilação de dados, o mapeamento e levantamento de índices e indicadores em torno das políticas públicas para a educação profissional, a captação e o desenvolvimento de pesquisas, projetos e programas de extensão, inovação, empreendedorismo inovador, social e/ou comunitário, com enfoque multi, inter e transdisciplinar. Também buscará integrar-se às redes e associações com a mesma natureza, locais, nacionais e internacionais afins. Também terá a preocupação com as ações e projetos de natureza Inteligentes, Humanas, Sustentáveis e referenciadas socialmente.

Fisicamente, o Observatório funcionará no *Campus* Natal Central do IFRN, onde nos encontramos funcionalmente lotado e em exercício, atuando na graduação e na pós-graduação *strictu sensu*. Virtualmente, o OppEP será situado no *Campus* Natal Zona Leste do IFRN.

### **3. OBJETIVO GERAL:**

O Observatório de Políticas Públicas em Educação Profissional – OppEP tem como objetivo compilar dados, mapear e levantar índices e indicadores em torno das políticas públicas para a educação profissional, por meio de pesquisas, de projetos e programas de ensino, de extensão, de inovação, de empreendedorismo inovador, social e/ou comunitário, com enfoque multi, inter e transdisciplinar.

#### **3.1 OBJETIVOS ESPECIFICOS**

- Integrar redes, associações e parcerias afins, nos âmbitos locais, nacionais e internacionais;
- Investir em ações com iniciativas Inteligentes, Humanas, sustentáveis e referenciadas socialmente.
- Desenvolver projetos de análise, de avaliação e de mapeamento de indicadores em educação profissional;
- Desenvolver ações que visem à integração do Observatório em Redes de cooperação, de projetos e de programas com enfoque na educação profissional.

#### **4. ATIVIDADES**

As diferentes atividades/ações deverão ser desenvolvidas por meio de múltiplas abordagens e estabelecendo relações integradoras entre as Linhas de Pesquisa e de interesse acadêmico-científico, tecnológico, cultural, entre outros aspectos que permearão o funcionamento do Observatório.

#### **5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E MATERIAL**

Para o funcionamento do OppEP, há a necessidade de 1 sala equipada com mesa para reuniões, cadeiras e computadores físicos com acesso a internet, inclusa a mesa e a cadeira para suporte, além de armário com chave e estante.

Do ponto de vista material, haverá a necessidade de material de consumo, de reposição, entre outros necessários ao uso das demandas burocráticas e funcionais do OppEP.

#### **6. INFRAESTRUTURA VIRTUAL**

Buscaremos o apoio e a colaboração de TI e da logística do *Campus* Natal Zona Leste do IFRN, para a hospedagem e a manutenção virtual do OppEP.

#### **7. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS**

Para o funcionamento do OppEP será necessária uma estrutura mínima de pessoal, havendo a dedicação física e remota dos servidores e dos membros internos e externos vinculados, revezando-se e dispensando parte de sua carga-horária para atuar no Observatório, de acordo com as ações traçadas por cada Linha.

Haverá a necessidade de fomento institucional e/ou interinstitucional para bolsas de iniciação científica e em nível de pós-graduação *strictu sensu*, a depender da disponibilidade, da viabilidade e das condições institucionais, conforme já se pratica para outros Observatórios do IFRN.

Contudo, a perspectiva do OppEP é prospectar e captar projetos e fomentos que visem à sua manutenção, sustentabilidade e fortalecimento das ações institucionais na seara de sua atuação, em particular no âmbito do IFRN, atento aos objetivos e princípios institucionais e à sua função social.

## 8. CRONOGRAMA TRIANUAL

DESCRIÇÃO	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2
Criação da logomarca e registro do Observatório nas vias formais e institucionais.	x	x				
Cadastro de pesquisadores, extensionistas, estudantes, técnicos e voluntários.	x	x				
Organização, lançamento e estruturação do funcionamento do Observatório.	x	x	x			
Divulgação e disseminação do Observatório.		x	x	x		
Organização, participação e prospecção de eventos, parcerias e editais de fomento.			x	x	x	x
Reuniões de trabalho.	x	x	x	x	x	x



Prof. Dr. Márcio Adriano de Azevedo  
**IFRN – mat. 1453564**  
**Coordenador**